Congregazione dei Rogazionisti
Curia Generalizia
Via Tuscolana. 167 - 00182 Roma
Tel. 06.7020751 - Fax 06.7022917
e-mail: segrgen@rcj.org

Aluva, 13 de abril de 2012

Prot. n. 104/12
Obj.: 25° da nossa presença na Índia

Aos Rev.mos Superiores
das Circunscrições Rogacionistas
e p.c. As Comunidades Rogacionistas
Sedes

Caríssimos Coirmãos!

vos escrevo desde Aluva neste dia, 25° aniversario da presença de nossa Congregação na Índia, com o coração repleto de gratidão a Deus por ter abençoado o nosso Instituto durante estes anos na grande nação Indiana.

Ele, na sua grande bondade, nos enviou a este pais, do qual em todo o mundo se conhece a civilidade e a espiritualidade, para levar a eles o carisma do Rogate, dom muito precioso, porque pede os bons operários da nova evangelização e se empenha na promoção dos pequenos e pobres.

Somos agradecidos a Igreja Siro-Malabárico em Kerala, que nos abriu as portas, e em particular ao Arcebispo de Ernakulam-Angamaly, Card. Mar. Antony Padiyara, de feliz memória, que nos permitiu constituir a primeira comunidade em Aluva, no dia 13 de abril de 1987, e obter o devido indulto da Congregação para as Igrejas Orientais, em 26 de fevereiro do ano seguinte. A acolhida da Igreja de Ernakulam-Angamaly se expressou também no sustento e na preciosa colaboração de alguns membros de seu clero, entre os quais recordamos e agradecemos em particular S. E. Mons. Thomas Chakiath, nomeado como Chief Functionary da missão indiana e Pe. Thomas Vithayattil, nomeado como Chief Formator.

A iniciativa da nova abertura foi tomada pelo Superior Geral da época, Pe. Pietro Cifuni, e o encargo foi confiado ao Pe. Antonio Barbangelo, que apenas havia concluído a sua experiência missionária nas Filipinas. Ele partiu para a Índia no dia 5 de dezembro de 1986. A ele se juntaram, para constituir a primeira comunidade, por ordem, Ir. Nilo Pelobello, Pe. Vito A. Lipari e Pe. Filippo Puntrello.

A nova fundação, acompanhada diretamente do Governo Geral, foi sustentada pela Delegação Filipina que, desde o inicio se comprometeu com o envio de alguns de seus religiosos. Recordamos, entre outros, Pe. René Panlasigui, Pe. Ulyses Angus, Pe. Gabriel Flores, Ir. Marcelino Lavente. Em outubro de 1999 foi encarregado Pe. Luigi Toffanin como Superior do Rogate Ashram.

Um profundo agradecimento, de todos nós, vai a estes coirmãos e aos outros que por um tempo mais limitado, serviram com zelo e com sacrifício nesta abençoada terra indiana.

Em 1988 a Missão na Índia foi anexada a Circunscrição Filipina, que sucessivamente foi designada Delegação Filipino-Indiana. E foi justamente nas Filipinas que os primeiros religiosos indianos realizaram parte de seu itinerário formativo.

Desde o início foi notável o empenho dos coirmãos na promoção vocacional e na formação. Já no mesmo ano da abertura da casa em Aluva, foram acolhidos, mesmo com muitas dificuldades, mas com igual entusiasmo e fervor, cerca de 33 seminaristas; em 1989, houve os primeiros quatro noviços; dez anos depois se chegava a ordenação presbiteral dos primeiros dois sacerdotes rogacionistas indianos, Pe. Joseph Mailapparambil (16 de outubro de 1999) e Pe. Devassy Painadath (1 da janeiro de 2000).

Para um adequado acompanhamento dos jovens aspirantes e religiosos em formação se abriram as novas sedes. Em julho de 2002 foi aberta a Casa de Aimury; dois anos depois, em outubro de 2004, a Casa de Mananthavady; em julho de 2007, foi implantado o noviciado na Índia, primeiro de forma provisória a Chengamanad, e em março do ano seguinte, em Meenangady, como sede afiliada a Casa de Mananthavady.

O dom das vocações, com a qual foi abençoada a nossa presença na Índia, se constituiu em um sinal de esperança e um compromisso na formação carismática. Sentiu-se a necessidade de testemunhar aos seminaristas e aos jovens religiosos, juntamente com a oração pelos bons operários, o empenho na educação e o cuidado com as crianças e os jovens, especialmente necessitados e marginalizados, e na evangelização e promoção dos pobres.

Desenvolveu-se assim, ao longo dos anos, promovido por P. Vito A. Lipari em colaboração com outros coirmãos, o apostolado da caridade com as adoções â distancia, em benefício de milhares de crianças, adolescentes e jovens, através da contribuição de um grande número de benfeitores, mantidos nos estudos e assistidos nas necessidades básicas de suas famílias, em muitos casos também com a construção de suas casas. Uma importante contribuição econômica para a formação dos religiosos foi ainda a promoção das adoções missionárias.

Este apostolado da caridade foi assumido progressivamente em todas as sedes e mais recentemente nas novas Comunidades de Attappady e di Nalgonda.

Na seqüência dos anos se continuou o caminho de crescimento das comunidades na Índia. Portanto em 1 de maio de 2008 foram constituídas em Delegação e três anos depois, em 29 de setembro de 2011, em Quase Província.

O Senhor continua nos abençoando. Em um "memorial dos divinos benefícios" podemos recordar que a nossa presença na Índia hoje é constituída de 7 comunidades religiosas, 29 sacerdotes, 33 religiosos estudantes, 6 noviços, 13 postulantes e 71 seminaristas. Ainda mais, hoje, estes dados que são sinais de esperança, constituem motivo de empenho a fim de que a graça de Deus corresponda a nossa humilde e reconhecida colaboração.

Caríssimos, olhemos todos para a Quase Província da Índia, neste jubileu de fundação, com grande alegria. Manifestemos a nossa afetuosa vizinhança aos jovens

coirmãos Indianos, admirando o seu testemunho religioso e o senso de pertença, que se expressa inclusive com a disponibilidade missionária já concretizada por alguns deles em uma fraterna ajuda a outras Circunscrições.

Acompanhemos os jovens em caminho com o sustento da nossa oração e o olhar paterno que tinha para com eles o nosso santo Fundador.

Sabemos que a Quase Província da Índia vê com confiante esperança seu próprio crescimento, para o bem de seu mesmo pais e para além de suas fronteiras, na plena comunhão com toda a Congregação.

Confio estes anseios a proteção dos Divinos Superiores, a intercessão de São Tomé, padroeiro da Índia, e de nosso Fundador, Santo Aníbal Maria Di Francia, enquanto vos saúdo com afeto no Senhor.

Curia Generalizia PP. Rogazionisti
v. Tuscolana n. 167 - Roma

(P. Angelo A. Mezzari, RCJ)
Sup. Gen.